



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Percepção dos Alunos do Programa de Pós Graduação em Turismo - PPGTUR da EACH USP com relação às aulas realizadas de modo remoto emergencial nos anos de 2020 e 2021 devido à Pandemia de COVID-19

Priscilla Moreira Argentin¹
Priscila Cristina Medeiros dos Santos²
Samira Gama da Silva³

Resumo

A educação é vista como um dos principais meios para a promoção e o desenvolvimento de um país, e de pessoas com consciência crítica. Porém, torna-se necessário expandir e democratizar o ingresso ao ensino da pós-graduação, e nesse sentido a pandemia de COVID-19 proporcionou uma grande transformação no âmbito educacional, tendo em vista que as medidas de isolamento social possibilitaram a implantação do ensino remoto online em uma velocidade espantosa, o que foi favorável na expansão do acesso ao ensino público para muitos alunos que antes não podiam frequentar certas instituições, e também o Programa de Pós Graduação em Turismo (PPGTUR) na EACH USP. Neste contexto, a presente pesquisa teve por objetivo verificar as percepções dos alunos do PPGTUR em relação às aulas realizadas de forma online síncrona nos anos de 2020 e 2021 e seus efeitos na referida instituição, no que tange ao crescimento no número de alunos devido à oferta de aulas remotas e no período noturno. Para tanto, foram aplicados questionários estruturados para preenchimento online em dois períodos: novembro de 2020 e outubro e novembro de 2021, também foram coletados dados junto ao Serviço de Pós-graduação do PPGTUR. Para esta pesquisa foram obtidas 119 respostas, sendo a maioria de alunos especiais, fato esperado quando se relaciona com a quantidade de matriculados. Em 2020 tivemos participantes em 14 estados brasileiros e um país estrangeiro e em 2021 esse número aumentou para 16 estados brasileiros e 2 países estrangeiros, essa grande quantidade de participantes de outros estados está relacionada com a oferta das disciplinas de forma online, onde não havia a necessidade de se deslocar para São Paulo para frequentá-las. Destaca-se que 82 % dos respondentes necessitam dividir seu tempo entre trabalho e estudo e 54 % afirmam que se as aulas fossem presenciais poderiam frequentar, porém a quantidade de pessoas dispostas ou com possibilidade de se deslocar para a EACH para assistir as aulas presenciais diminuíram de 2020

¹ Geógrafa, Mestranda em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5545406707459647>. E-mail: argentin@usp.br.

² Bacharela e Especialista. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP), São Paulo, SP, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8149101942154319>. E-mail: priscila.medeiros@usp.br

³ Bacharel em Turismo pela UFMS, Mestre em Geografia pela UFMS e Doutoranda pelo PROMUSPP-EACH-USP. Instrutora do Eixo Turismo do Senac da Unidade De Três Lagoas de Mato Grosso do Sul. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4713114670965363>. E-mail: samiragama@usp.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

para 2021. Para 93 % as aulas remotas estão sendo satisfatórias, para 89 % as aulas online possibilitaram um estudo de qualidade e para 76 % elas possibilitaram produzir artigos científicos. As maiores dificuldades encontradas com as aulas online foram problemas com conexão estável de internet, falta de interação com alunos e professores e problemas para se concentrar e escapar das distrações. Os destaques para as vantagens das aulas online foram: a economia de tempo e de recursos financeiros, a não necessidade de deslocamento, não precisar ficar em São Paulo, além de poder participar de aulas com professores renomados e em uma das melhores universidades do país. A maioria dos alunos preferiu que as aulas fossem oferecidas no horário noturno e que continuassem a ser de forma remota e/ou híbrida. Assim, conclui-se que o ensino remoto ou um ensino híbrido são repletos de potenciais educativos, e devem ser considerados pelos gestores da USP e de Universidades de todo o país como uma forma de propiciar a muitas pessoas o acesso ao ensino público de qualidade.

Palavras-chave: Ensino remoto emergencial; Pós graduação; USP; PPGTUR; pandemia.